



**SEMEEL**

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER

*A mudança está em nossas mãos*

# Atividades Orientadoras



**8º**  
ano

# Ensino Fundamental

UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A)  ANO DE ESCOLARIDADE  DATA

NOME:

HOJE É?

SEGUNDA  TERÇA  QUARTA  QUINTA  SEXTA

CÓDIGO BNCC

EF08HI03

## HISTÓRIA

HI

### Revolução Industrial – conquistas humanas

#### As fábricas e os trabalhadores

A Revolução Industrial foi um marco para a desvalorização do trabalho manual e de seus trabalhadores, pois muitos foram substituídos pelas máquinas. Os que trabalhavam nas fábricas só participavam de determinada fase da produção. O trabalho se tornava algo contínuo, repetitivo e mecanizado. Por exemplo, se a função era bater um prego em determinado local do produto, era só isso que se fazia o dia inteiro, na mesma velocidade e ritmo. Muitos não sabiam nem qual era o produto final e essa função, muitas vezes, não correspondia ao valor do que ele era capaz de produzir.



As fábricas não eram ambientes adequados de trabalho. Tinham péssimas condições de iluminação e ventilação. Não havia medidas nem equipamentos de segurança para os operários. Muitos se acidentavam, outros contraíam graves doenças. A média de vida dos trabalhadores era muito baixa, se comparada a de hoje. A jornada de trabalho chegava a ser de 16 horas por dia, sem direito a descansos e férias. Os salários eram baixos e a disciplina era rigorosa, para manter o ritmo da produção. Os trabalhadores não tinham direitos e nem o amparo social. Mulheres e crianças trabalhavam da mesma maneira que os homens, nas mesmas condições, mas o salário era bem menor. Portanto, era muito mais lucrativo contratá-los. E pelos baixos salários oferecidos, era fundamental que todos os integrantes de uma família trabalhassem, para garantir a sobrevivência de todos.

## Atividades

### 1) Leia os textos e responda às questões a seguir:

Texto 1 .....  
"Toda manhã, às cinco horas, o diretor deve tocar o sino para o início do trabalho, às oito horas para o café da manhã, depois de meia hora para o retorno ao trabalho, ao meio dia toca o sino para o almoço e às oito para o fim do expediente, quando tudo deve ser trancado."

Adaptado de: Livro das Leis da Siderúrgica Crowley. Em: Thompson, E. P. Costumes em comum: Estudos sobre a cultura popular tradicional. SP: Cia das Letras, 1998

Texto 2 .....  
(...) Na realidade não havia horas regulares: os mestres e gerentes faziam conosco o que desejavam. Os relógios das fábricas eram constantemente adiantados de manhã e atrasados à noite; em vez de serem instruídos para medir o tempo, eram usados como disfarce para cobrir o engano e a opressão. Embora isso fosse do conhecimento dos trabalhadores, todos tinham medo de falar e o trabalhador tinha medo de usar o relógio, pois não era incomum despedirem aqueles que ousavam saber demais a ciência das horas.

Adaptado de: Capítulos na vida de um garoto de fábrica de Dundee. Em: Thompson, E. P. Costumes em comum: Estudos sobre a cultura popular tradicional. SP: Cia das Letras, 1998

a) Qual era, em média, a jornada de trabalho numa fábrica da Inglaterra na época tratada no texto 1?

---

---

b) Qual a importância do sino nessa instituição?

---

---

c) Que elementos de exploração dos trabalhadores você identifica no texto 2? Justifique sua resposta.

---

---

---

---

d) Os dois textos tratam sobre o uso e a apropriação do tempo pelos patrões e operários.

• Por que é importante para o patrão ter o controle do tempo?

---

---

• Por que o texto 2 diz que o trabalhador tinha medo de usar relógio?

---

---

• Use agora sua criatividade e escreva um título para os textos, procurando expressar as ideias que o texto lhe passou. Coloque o título na linha pontilhada no próprio texto.